

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO– SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA VINTE DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.

Aos vinte dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às 09:00 horas em segunda convocação, no Auditório do SUPORT-ES, sito à Rua Duque de Caxias, nº 121, Edifício Juel, 4º andar, sala 404, Centro, Vitória-ES, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os trabalhadores portuários avulsos, associados, representados por este sindicato, em dia com suas contribuições sindicais, assembleia convocada conforme Edital de Convocação publicado no site da entidade no dia 17/11/2023, com início às 08h30min, em primeira convocação com quórum legal, ou às 09h00min, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes para discutirem e deliberarem os seguinte assunto: **1- Assiduidade.** Aberto os trabalhos o Presidente do Suport-ES, Marildo Capanema Lopes, abriu a assembleia agradecendo a presença de todos e convida a mim, Roberto Aquino Nunes, para secretariar a mesa. O presidente fala que em continuidade da assembleia passada, daremos continuidade a discussão sobre assiduidade, pois precisamos fechar o CCT pois as operadoras requisitam em cima da CCT e estamos perdendo trabalho. Informa que a Estiva e os arrumadores já aprovaram essa questão da assiduidade. Marildo faz a leitura do texto enviado da CCT e começa a discutir ponto a ponto. Em relação a letra g – dos trabalhadores registrados, os TPAS presentes Auros Carneiro Natali, André Costa da Silva, Carolina Antunes discordam do está sendo proposto e que não estão de acordo. O TPA André sugere a exclusão da letra g e fala que essa questão de presenças não deveria ter, que só deveria existir regras somente dos embarques. Roberto Hernandez fala que infelizmente isso é impossível, pois tem que existir regras. A TPA Carolina sugere que seja reescrito o texto e não concorda com essa obrigação de manter as 03 presenças. Novas discussões no plenário entre os TPAS, Marildo fala que desse jeito não chegaremos a lugar nenhum, temos regras a cumprir. Em seguida Roberto Aquino fala que tudo é questão de discussão, se reprovamos essa proposta precisamos enviar uma nova proposta para lá, lembrando que essa proposta foi formulada pela Intersindical. Ato contínuo, Roberto Hernandez fala que tem entendimentos em mesa e temos que avaliar o que é ruim e o que prejudica a gente. O presidente precisou se ausentar por motivo médico e Aquino assume a assembleia e coloca em votação duas opções: se a categoria prefere manter a CCT do jeito que está atualmente ou aceitar o texto proposto pelo Sindiopes, sendo 14 votos favoráveis a manter a CCT do jeito atual, 02 abstenções e 01 voto favorável ao texto proposto. Sendo aprovado pela maioria manter a assiduidade atual. Nada mais havendo a tratar, Aquino agradeceu a presença de todos, e encerrou a assembleia que permanece em aberto, às 10h50min, da qual, eu, Roberto Aquino Nunes, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelo presidente.

Vitória - ES, 20 de novembro de 2023.


Marildo Capanema Lopes
Presidente da Mesa


Roberto Aquino Nunes
Secretário da mesa